

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 8 de Janeiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 de Janeiro de 1878.

Os jornais da corte trouxeram-nos, afinal, a organização definitiva do gabinete, que vai inaugurar a situação liberal no paiz.

São os seguintes os novos conselheiros da corte:

Conselheiro João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu, presidente do conselho, ministro da agricultura, comércio e obras públicas (interinamente da fazenda).

Gaspar da Silveira Martins, ministro da fazenda.

Marquez de Herval, ministro da guerra.

Barão de Villa Bella, ministro de estrangeiros.

Lafayette Rodrigues Pereira, ministro da justiça.

Eduardo de Andrade Pinto, ministro da marinha.

Carlos Leônio de Carvalho, ministro do império (interinamente dos estrangeiros).

Em frente deste ministerio, que se apregoa como propagador das idéas democratas avançadas, a posição do Correio não pode deixar de ser a de franca oposição:

O facto de achar-se entre os novos conselheiros da corte um dos mais distintos chefes do partido republicano do paiz, lança o nosso espírito n'um oceano de trevas, se procuramos descobrir o pensamento político, que presidiu à organização do gabinete Sinimbu.

Aguardemos, pois, as publicações que se devem fazer para explicar a mudança da situação política, afim de externarmos com franqueza o nosso pensamento.

Desde já, porém, lavraremos, com a energia da mais profunda convicção, um solenne protesto contra o golpe de estado que veio surprehender o paiz, lançando a perturbação nos espíritos de todos quantos nutrem desinteressado amor pelo sistema político que nos rege.

FOLHETIM

S. PAULO, 8 DE JANEIRO DE 1878

Sabado, à noite, os cidadãos da Tribuna andavam ebriassentos de alegria. — O sr. Sinimbu, depois de muito procurar, acabou por achar no partido liberal, seis homens de costume aptos a engravar a farde que, como diz o sr. MARTINHO CAMPOS só é dada pelo Imperador AOS QUE SE ARRASTAM.

Como o simpório, que compreende bilhete de loteria, vise assustar à tiragem, ouviu-se impaciência a voz do pregoeiro, proclamar os numeros premiados, e só retira-se quando, desanimado, vê esgotar-se a lista das prêmios, assim o conselheiro Martinho viu entrar os seis eleitos para o gabinete, correndo-se o fôlego de represário, dentro de seus plenos e lascivos os outros!

Durante a sua estada na Corte, o conselheiro sabia que o sr. Sinimbu andava à procura de ministros; não sabia o que para não correr o risco de não ter encontrado; quando subiu-lhe as escadas, para chamar-l-o, o distribuidor de pastas.

Bêtem palmas! E' elle, exclama o homem-gato.

Abre-se a porta... era a conta do Castelhão.

Emiliu, resgatou-se, e embrulhando-se no clássico cache-nez azul, em forma de linguiça, atirou-se dentro de um wagon, o parte para S. Paulo, chão de si, e de pastas, mas... sem pasta!

Em S. Paulo, imprimiu-se na rua da Princesa uma proclamação ao povo, convidando-o a ir ao Brás assistir à chegada do conselheiro, exm. amigo, prestigioso chefe, etc., preveendo-se finalmente, que haveria bondade à disposição do público.

Algumas curiosas, com a esperança de bond gratis, lá foram; mas tiveram cruel desilusão, quando, em meio do caminho, começava o conductor a fazer a contabilidade!... Bom modo de atrair concorrência a partitadas! Comprimentaram-no o jornalista Pessoalha pela sua engenhosa idéa de bond à disposição.

A propria Tribuna, não teve coragem de descrever a recompra feita ao amigo.

Havia na estação, quando muito cinquenta pessoas, inclusive a música alemã, que, à chegada do trem, tocava — La Jolie Parfumeuse.

Quis porém tomado de tal entusiasmo, o litterato de Obidos, sair a situção.

Explorações no vale do Paranapanema

Começamos hoje a publicar o minucioso relatório apresentado ao inspector das obras públicas da província, pelo engenheiro sr. Francisco Carlos da Silva, chefe da comissão de exploração nomeada pelo sr. dr. Sebastião Pereira, para visitar a região entre o porto de Lençóis e o Paranapanema.

Assim não fique completamente perdido esse trabalho, cuja iniciação dá testemunho dos esforços patrióticos da administração desse distinto paulista, em prol do progresso e desenvolvimento desta província.

Ilm. sr.—Por v. s. encarregado, em comissão especial, de proceder, segundo as instruções do officio n.º 17 de 23 de Outubro de 1877, a exploração da zona de terreno, que fica entre o porto de Lençóis e o ponto da margem do Paranapanema, d'onde este rio apresenta mais fácil navegação, a presso-me em apresentar a v. s. parte do relatório concernente a esse serviço; o que não me foi possível fazer mais cedo, por motivo de encomendos de saúde.

Partidão de S. Paulo a 25 desse mesmo mês (Outubro), passando por Piracicaba, com direção a Botucatu, ahi chegamos a 1.º de Novembro e completámos nossos meios de condução.

A 3 seguimos para Lençóis, onde fomos muito bem recebidos, muito hospitaleramente acolhidos pelas principais pessoas d'aquele villa, sobretudo pelo sr. dr. Joaquim Antônio, em cuja casa ficámos. O sr. capitão João Antônio Damasceno, que teve a bondade de nos acompanhar até a foz do Tibagy, nos proporcionou também meios que muito nos facilitaram a viagem. Ficámos e seremos sempre agradecidos a esses excellentes cavalheiros de Lençóis.

A 7 seguimos para S. Pedro do Turvo de Campos Novos. Ahi chegados, logo tratamos de nos informar dos meios de transporte que havia no porto do Salto, distante 6 leguas desta freguesia. Fomos felizes em encontrar, nesse povoado, habitantes do Salto e outras pessoas, conhecedoras desse lugar, que, de bom grado, se prestaram a nos fornecer conhecimentos relativos à desida pelo rio.

Travámos nesse período apenas duas canoas pequenas e quase totalmente impraticáveis, para o uso prolongado e cheio de riscos, a que nos tinham de servir. A vista de que marchámos um próprio a colónia de Jatahy, 10 leguas acima da sua foz e 34 distante de S. Pedro, para agenciar canoas apropriadas e nos trazermos índios praticas do rio. Mas, vendo que a demora tornava-se prolongada até que viessem os canoeros, pareceu-nos ser mais útil e proveitoso irmos por terra, até o estabelecimento de Agos boas, situado nas vizinhanças da Figueira, defronte da foz do Tibagy, esperámos os veleiros de transporte.

Essa é uma zona de 35 leguas do sertão pouco conhecida, que ainda não figura em nosso mapa da província o que nos fornece muitos dados para avaliarmos da importância que pôde ter a construção de uma estrada por esses terrenos remotos. Assim o fizemos, partindo de S. Pedro a 10 de Novembro, levantando os pontos principais, mediando as distâncias que se ligavam, bem como estabelecendo as posições aproximadas dos rios e riachos que nos pareciam mais importantes.

A 16 de Novembro chegámos à Agos boas em com-

Empinou-se, alargou-se nas pontas dos pés e soltou um vira ao partido liberal!

Só o recente chegado conselheiro, o dr. Ferraz, lento em perspectiva, o Possuinha, ligeiro écho ao vira do redactor honorário...

Subiram ligeitos o sr. o sr. Martim ao subir a fadiga do Carmo, subiu a serra, sabendo que não havia copo d'água preparado...

Por falar em copo d'água...

O dr. Leônio de Carvalho está no ministerio. Dizem que sua Magistratura tirará a pasta ao sr. Martim, mas, que este, deixando-a escorrer, foi ela parar às mãos do dr. Leônio.

Isso é a descentralização prática. Até hoje só eram chamados ao ministerio homens que faziam parte do parlamento, e eram conhecidos... Hoje, já começam as peças a cair assim pelas províncias...

E' bom, não há dúvida.

Diz-se que o dr. Leônio, por ocasião da primeira reunião das camaras, convidaria a oposição para um copo d'água, no qual dissolveria os conservadores, como Cleópatra dissolvia perolas em vinho...

Correu, também, que o banquete da Tribuna entrou para o ministerio.

O dr. chefe da polícia tratou logo de arrecadar cinco cidadãos prestes, moradores à rua Direita, o telegrapho-n.º 1.º S. Simão, pondo um destes à sua disposição para o desembargador honorário não ficar desamparado no ministerio.

Outros dizem que vai ter o homem a presidência da província. Será encarregado da derribada.

Derribará os homens e levantarão os dinheiros públicos.

Em todo o caso, não sabrá in albis da nova situação.

Não há mais torres.

Covia que a polícia vai prohibir aquelle divertimento, porque, quando o povo gritar aos pegadores: é unha, é unha! irá disso uma offensa ás autoridades.

Não merecem todo o respeito os poderes públicos?

panhia do sr. João da Silva, seu proprietário, sertanejo e descendente de grande parte dos terrenos denominados Campos Novos. Este senhor, que, por sua moderação e bondade, soube grandeza a amizade e respeito dos Indianos, é d'aqueles que o não cinchoniam, dos mais bravos, nos deus em sua casa, d'água. Boa é melhor agasalho que as circunstâncias permitem, oferecendo-se ainda para continuar comunicações, ajudando-nos a explorar o vale.

Nesse ponto, já bem distante de povoado, começa mos a sentir escassez de recursos do lado a natureza. Nossa comitiva, aliás, não havia regressado do Jatahy.

Esperámos ainda dois dias por elle, até que finalmente soubemos da tripulação de um batelão, que passava com destino a Matto Grosso, que provavelmente não teríamos os bons praticos, que desejávamos, visto como achávamos todos os empregados em suas rosas. Grande foi o nosso desânimo, quando depois de oito dias de grandes esperanças, ouvimos uma tão desagradável noticia.

A vista desse estado da cauda, e do tempo, que com as chuvas torrenciais, nos vedava todo e qualquer trabalho de exploração fluvial, resolvemos deixar as primitivas margens do Paranapanema, para procurar ao norte, nos campos, uma habitação, onde pudéssemos abrigar melhor das rigores da estação.

Ahi paramos dois dias, dirigindo-nos depois para o lado de S. Pedro. Deixáramos assim para melhores tempos o cumprimento das instruções na parte tocada ao rio.

Poderíamos ter solicitado de v. s. os recursos de que precisavam; mas não o fiz eu, porque temia que coisas tentativas fossem frustradas pela estação, que podia, com toda a probabilidade, se mostrar sempre contrária a elas.

Em S. Pedro paramos dois dias, por necessidade de descanso ó animais, que levámos. D'ahi, prosseguiumos nossos estudos, tomando para o Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, estendendo-as até o porto de Lençóis, sem deixarmos de passar pela capela do Espírito Santo, S. Domingos e Vila de Lençóis.

O vale do Paranapanema não ostenta soberba vegetação e fertilíssimas terras, só nos lugares denominados Fariara, Santo Antônio, São Sebastião, e Rio Novo, ali ostende a sua soberba natureza só a foz do Tibagy, e provavelmente por todo o seu curso. Toda a parte do vale que percorremos oferece grandes zonas, que se prestam a toda a especie de cultura, uma vez estabelecida de harmonia com as exigências climáticas e meteorológicas do lugar.

A região, que do Salto vai até ao ribeirão da Figueira, pequeno condensado desse magnifico rio, e que atravessa terras da propriedade do sr. João da Silva, é notável pela abundância de excellentes madeiras de lei. Nela entre outras a arandauá, o saguaraty, a cabruva, o ipê e a paroba.

Os signares dos bons terrenos não são menores d'aqueles; por todo e encosta se encontram páos d'árboles, figueiras brancas gigantescas; a ortiga, o jaguarundi e a cressuma vegetam geralmente por toda essa zona. O solo vestido por essas lindas florestas é em geral ferruginoso; é o que se denuncia — massapé-roxo. Em vários pontos já se tem feito pequenas colheitas de cana e de lúpulo, que ali se dão perfeitamente. Os poucos moradores dessa zona já estão tratando do plantio do café, que deve naturalmente encontrar nesse terreno, todo o seu elemento, não só pela qualidade da terra, como pela ausência completa da giesta, segundo informaram os conhecedores desses sertões.

A região superior comprehendida entre a metade do rio e a foz da Serra dos Agudos, é formada por imensas planícies, onduladas, desde a capela de S. José até o Jaguari, ponto mais acidentado da nossa exploração. Nela zona pareceu-nos muito interessantíssima, não só pela grande quantidade de graníticos e outras pastagens de que é coberta, como pela amenidade do clima.

Colhido-l. O dr. Leônio ha de fazer entrar na congregação de Faculdade o dr. Rubens do Oliveira. Não me quer encarregar o sr. Ferraz.

Quis edera! Se nô for nomeado leito, fica tão zangado o dr. Ferrazinho, que é capaz de... não defender thôres!!

Debande dar lhe-hão presidências do provincias, chefes de polícia, nada o satisfará.

Tem queda bala-bala!

Por falar em copo d'água...

Dizem que menor ambição; quer que o dr. Leônio, como ministro do Império, nomeie-o chefe da literatura brasileira, lugar vago pela morte de Alencar, o qual poder-se-ba juntar um orçado pingue e bonito.

O dr. J. Bueno anda triste...

Possas as horas da noite sem dormir, pensando na solução de um difícil problema: acumular todos os cascos que ambiciona.

Presidente do provincias, chefe de polícia, deputado geral, ditador provincial, inspector do tesouro, vereador, tudo isto quer ter o rei das arcas de ouro...

Não cemaria dos deputados, é que ha de brilhar o ilustre paulista das Guarulhos.

Consta que andava já revendo os anéis anuais do parlamento, para tirar de discursos velhos, discursos novos.

Aquellos brilhantes defesas no juri deram-lhe já fama de orador, que em arrastamento de eloquência, cativa os pés do adversário e, a gramática.

Como estadista ha de fazer bichas.

Já outro dia, dizia o homem estas palavras, que revelavam profundo conhecimento da legislação e de negócios do Estado:

O Imperador está com idéas adequadíssimas; quer a abolição immediata da escravidão, o clero não subvençional, o casamento civil, a secularização dos cemiterios e eté COMEÇO DE SEPARAÇÃO da Igreja e do Estado!!!

O conselheiro Martim, se perdesse o não ter entrado para o gabinete, não esquece a auência do copo d'água.

Ahi Legacio, exclama o autor de Janugio Gar-

Poder-se-ha criar, em grande escala, e como vantagem, nessa parte, o gado vacum, o cavalo e o lanigan. O resultado, que tem tirado alguns criadores das vastas campinas, dá prova bastante de valer-detalhas.

Pelo nordeste, direcção em que-mais ou menos se estende a grande serra dos Agudos, o clima modifica-se muito, pela sua temperatura, mas alta; o que faz com que a grande, na região da serra, alcance temperaturas de fachada de terreno, na sua fraude, que pode chegar, quando muito, a 40 graus de altura. Esta serra nada inveja da uberdade dos terrenos da monta do rio; na parte mais fria poder-se-ha cultivar com vantagem, além dos nossos cereais comuns, a uva, a trevo, bainha como a aveia, o trigo e outras plantas próprias dos países temperados.

A parte superior é muito apropriada para a laboura do café. Nas circumvíncias de S. José, já se contam plantações, que nos dissiram, andar por 80 mil pés.

No sertão dos Piquereiros, 4 leguas distante desse povoado, que se encontra, tem mais regularidade a cultura desse precioso grão.

Os dois terços da população do Sertão, que soma a mais de 4 mil almas, são oriundos da província de Minas, o se empregam na criação do gado vacum e do suíno.

tomar o caminho que deseja, chamando-n-e à responsabilidade pelas acusações que lhe tenho feito, de banqueiro traidor e falso-líder de letres.

E ainda atreve-se a dizer-me que precisa factos que o desdourem, como se a falsificação da lista não fosse bastante!

Tanquillize-se o sr. Gavião; tudo virá à lume à seu tempo.

Em frente de um advogado, que se apresenta à peito descoberto, o honrado cavaleiro foge da sua presença; e tenta traçar planos para a pessoa respeitável do meu paiz, o dr. Martinho Prado.

Iudicado procedimento, só próprio de uma cobardia sem igual!

Engana-se, porém, o sr. Gavião, se julga haver entrado no reino da calúnia, armado para cãander-mo, ferindo à meu paiz.

Não ho armer que offendam, quando tem se por esconde-a-consciencia, e por baixaria o conceito público.

Em 1852, achava-se minha família de passo em uma das suas fazendas, quando um desses lamentáveis sucessos, frequentes em nossas propriedades rurais, veio longe em seu seio a consternação e o susto.

Estavam os escravos no serviço da roça, dirigidos pelo feitor, quando um ligeiro castigo infligido a um delles provocou a sua resistência, secundada pelos outros, seguindo-se-lhe um conflito, do qual resultou a morte de failor.

Este fato chamava-se Marzagão, e os escravos assassinaram—David e Barabé.

Quem conhece praticamente a nossa vida de fazenda, pôde avaliar os desgostos e sustos que este infeliz sucesso causou à minha família; todavia, meu paiz não deixou de cumprir o seu dever, prendendo os criminosos imediatamente e pondo-os à disposição da justiça.

Os assassinos foram processados, julgados, condenados à morte e executados mezes depois, havendo meu paiz prestado todo o auxilio à justiça.

Passeados seis anos, a mão do infeliz Marzagão, que durante a vida de seu filho pouca ou nenhuma aflição lhe mostrava, e antes notria por elle estranhavel-antipatia, impeliu talvez por mão inimiga, lembrando-se da dor de denúncia ao Imperador contra meu paiz, e seu particular sempre choroso amigo o dr. José Alves, indigitando-o como mandante desse assassinato!

Este denúncia, que seria desprezada se a hora fosse babilista para livrar os homens de bau, dos botes da calúnia, da lugar à rigorosa inquisição policial, verdadeira devassa, no qual tomaram parte o chefe de polícia da província, e o delegado do termo de Mogi Mirim, onde se deu o crime.

O resultado desse voluntoso risco de investigação remetido ao ministro da justiça na corte, foi o reconhecimento da falsidade da denúncia, e, consequentemente, o seu desuso—ficando assim frustrado o fim de trans ardido por mão inimiga.

Da-te resultado da testemunho, o seguinte depoimento:

«Senhor—Diz o bacharel formado, Martinho da Silva Prado, que, convidando-lhe que é Vossa Magestade Imperial, apesar da Emergência de tal Marzagão, uma guerra contra o supplicante, e que sobre ella manda Vossa Magestade Imperial, que informasseis as autoridades de sua província; vem o supplicante, muito reverentemente pedir à Vossa Magestade Imperial, se digne ordenar que se lhe dê por certidão o despacho que teve a sobredita quizza; e se o dñe. lhe necessario, a bém de sua hora, saber qual a solução dada, espere a graça que implora. E. R. M.—Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1858, como procurador—Firmo José Soares da Nobrega.»

«Nesta secretaria de estado dos negócios da justiça, se registra-se a folha cincuenta e oito do livro segundo da correspondência com a província de São Paulo, o aviso em solução à qual se apresentou, por Emergência Pública da Silva Marzagão, e que o supplicante se refere em sua petição retro o qual é do seguinte teor:

Ministério dos negócios da justiça—Rio de Janeiro, 1 de Março de 1858

Ilmo. e exm. senhor—Foi presente o Sua Magestade o Imperador, o officio da v. ex., datado de cinco de dez antecedentes, sob n.º 49, com o qual o qual o requerimento as informações que sobre ella duram o chefe de polícia e o delegado da polícia do termo de Mogi Mirim, onde esse lugar o crime, ficando o mesmo Augusto Senhor cônsciente, em vista de tais informações, e os documentos que lhe serviram de base, e versos incluiu, de improcedência das acusações dirigidas pela supplicante contra os referidos doutores Prado e Santos; assim o manda declarar a v. ex. para sua liberdade, e em resposta ao seu citado officio.

Desastre—O dr. Ruijno Tavares da Almeida, actual administrador dos correios desta província, estando em Jaguarião no Rio Grande do Sul, no dia 20 de passado, na ocasião de entrar para o carro da estação do dr. José Maria de Azevedo, assim de seguir viagem para a cidade, ao descer as escadas da um passeio que existe na fronte da casa, trazendo na mão um colher com uma pistola de dois canos, de retrucar o cabio esta do soldado, e disparando um dos canos, foi empregado a bala no ventre do referido dr. Ruijno, perdo o mundo. Daí de relâmpago a bala e penetrando pouco, reguiu em direção da ultima costela do lado direito, percorrendo um espaço de duas pollegadas.

Foi logo chamado o cirurgião Domingos Rodrigues Pereira, que tentou a ferida, porém não encontrou a bala, e nem pôde perceber a direção que ella tomou depois da distâncias de duas pollegadas em que encontrou resistência. Os ferimentos foram julgados de pouca importância, e o sr. dr. Ruijno livre de perigo.

Círculo Casali—Realizou-se na noite de sábado, o anunculado benefício da era. Zilda de Casali. Houve grande concorrência, e grandes aplausos aos artistas que executaram variados e notáveis trabalhos.

No domingo estiveram bem animadas a função.

Telegrapho—Agradecemos a agência da estação telegráfica da capital a sua comunicação a respeito da nova organização ministerial, que receberemos no dia 6 a corte.

Aula annexa à Escola Normal, 7 de Janeiro de 1878—Foi-ho aberta a aula annexa à Escola Normal em uma das salas do pavimento terreo do Tesouro Provincial dê que é professor o bacharel João Antônio de Oliveira Campos.

Michellelet—A subscrição para o monumento que ha erigir-se sobre o tumulo de Michellelet subiu já a 40.000 francos.

Já principiaram a construir o Mercado e Pascual. A ob a constituir, em uma fonte grandiosa para saciar as aves que Michellelet tanto amou.

Michellelet recomendou no seu testamento que desejava que as aves o acompanhassem sobre o tumulo, e daí partiu a idéia que presidiu à construção do seu mausoléu.

Casa Branca—Enciou sua publicação nesta cidade o beduíndado, imparcial—o Casa Branca. Cumprimosmos a sua redação.

As notícias que traz são de puro interesse local.

Brinca-de-lira fatal—Um jovem pintor americano, residente em Paris, onde era muito querido, e esparsoso artista, foi vítima, o que parece, de uma imprudência.

O sr. Leylan trabalhava no seu atelier no boulevard Clichy, no quadro *Une Résidence*, que devia apresentar na exposição de 1878. A noite horas de regresso ao seu modelo, que era uma jovem de 25 anos, que mudando de posição se pôs a olhar para o sr. Para se distrair o sr. Leylan tirou da paupélia que era o seu atelier um lindo revolver americano com que gostava muito de brincar.

Vamos, exclamou elle, brincando com o seu modelo feminino, vou matar-te!

Mas, quer me parecer que ainda foi infeliz na sua lembrança o honrado banqueiro, pois talvez encontreu em sua divisa a julgo refutar-se, alguma causa de interesse, para declarar o espírito dos que ainda duvidam a respeito da crise honorífica.

Por hoje, é o que tem a dizer o contratador de estradas ao banqueiro em maratona.

ANTONIO PRADO.

NOTICIARIO GERAL

Pedágio de ouro—O manifesto publicado no dia 16 de Dezembro de 1870, pelo nascente partido republicano, conclui com as seguintes palavras:

«Portalegre, pois, pelo nosso direito e pela nossa consciência, apresentamo-nos perante os nossos concidadãos, arvorando resolutamente a bandeira do partido Republicano Federalista.

«Somos da América, queremos ser americanos.

Entre os nomes que se lhes embriega dentro mantinha, ocupava um dos primeiros lugares, o do dr. Laffaitte Robauts PEREIRA, actual conselheiro da corte e ministro da justiça do gabinete Simões.

Tentativa de roubo e furtamento—Em noite de 5 do corrente, na freguesia do Bixá, um preto, passou em uma casa de negócios com o fim de roubar. Preso, no entanto, pelo dono da casa, que quis prendê-lo, lançou-se sobre elle, travando-se-lhe luta no escuro, na qual teve succumbido o dono da casa, sem o socorro da sua mulher, que, armada de uma faca conseguiu derribar com um golpe o ladão, que ficou gravemente ferido na caga.

Indios guarany—Chegaram hontem à esta cidade, vinte e tantos indios dessa tribo, vindos do aldeamento do rio das Crias, em S. João Batista do Rio Verde, com o fim de pedirem terras ao governo, nas proximidades da capital, em algum dos nucleos coloniais.

Publicações—Recebemos um folheto, recentemente publicado em Viena d'Austria pelo distinto brasileiro o sr. Visconde de Porto Seguro, no qual discute a questão de dever ou não ser marítima a capital do Império.

—Também recebemos um outro folheto do sr. Leão Brazil sobre a Colonização Nacional, no qual dá numerosas informações sobre as cidades Monte Verde e Providência, situadas no município de Pirahy, na província do Rio de Janeiro.

Agradecemos as offertas.

Theatro S. José—Neste teatro representou-se em a noite de sábado passado a «Doida de Montemayor».

O drama é já bastante conhecido, e apreciado pelas bellezas que encerra.

O diminuto numero de espectadores aplaudiu bastante a companhia pelo bom desempenho que dão ao drama.

—Domingo foi a cena pela terceira vez a «Jerusalém Libertada», sendo mais que regular a concorrência.

Jornal das Famílias—Recebemos os numeros correspondentes aos meses de Novembro e passado e de Janeiro de 1878. Os desenhos e o texto destes numeros são mais uma prova da que este jornal tem sabido conservar a altura em que collocou a apreciação do público.

Desastre—O dr. Ruijno Tavares da Almeida, actual administrador dos correios desta província, estando em Jaguarião no Rio Grande do Sul, no dia 20 de passado, na ocasião de entrar para o carro da estação do dr. José Maria de Azevedo, assim de seguir viagem para a cidade, ao descer as escadas da um passeio que existe na fronte da casa, trazendo na mão um colher com uma pistola de dois canos, de retrucar o cabio esta do soldado, e disparando um dos canos, foi empregado a bala no ventre do referido dr. Ruijno, perdo o mundo. Daí de relâmpago a bala e penetrando pouco, reguiu em direção da ultima costela do lado direito, percorrendo um espaço de duas pollegadas.

Foi logo chamado o cirurgião Domingos Rodrigues Pereira, que tentou a ferida, porém não encontrou a bala, e nem pôde perceber a direção que ella tomou depois da distâncias de duas pollegadas em que encontrou resistência. Os ferimentos foram julgados de pouca importância, e o sr. dr. Ruijno livre de perigo.

Círculo Casali—Realizou-se na noite de sábado, o anunculado benefício da era. Zilda de Casali. Houve grande concorrência, e grandes aplausos aos artistas que executaram variados e notáveis trabalhos.

No domingo estiveram bem animadas a função.

Telegrapho—Agradecemos a agência da estação telegráfica da capital a sua comunicação a respeito da nova organização ministerial, que receberemos no dia 6 a corte.

Aula annexa à Escola Normal, 7 de Janeiro de 1878—Foi-ho aberta a aula annexa à Escola Normal em uma das salas do pavimento terreo do Tesouro Provincial dê que é professor o bacharel João Antônio de Oliveira Campos.

Michellelet—A subscrição para o monumento que ha erigir-se sobre o tumulo de Michellelet subiu já a 40.000 francos.

Já principiaram a construir o Mercado e Pascual. A ob a constituir, em uma fonte grandiosa para saciar as aves que Michellelet tanto amou.

Michellelet recomendou no seu testamento que desejava que as aves o acompanhassem sobre o tumulo, e daí partiu a idéia que presidiu à construção do seu mausoléu.

Casa Branca—Enciou sua publicação nesta cidade o beduíndado, imparcial—o Casa Branca. Cumprimosmos a sua redação.

As notícias que traz são de puro interesse local.

Brinca-de-lira fatal—Um jovem pintor americano, residente em Paris, onde era muito querido, e esparsoso artista, foi vítima, o que parece, de uma imprudência.

Para que foi o sr. Bernardo Gavião despertar, recordações do passado, e revolver as cíesas dos mortos?

Lembra-se da que desacordou pode surgir a sombra do infeliz José Corrêa, barbaramente assassinado em uma praia densa, e pedir vingança?

Para que, também, foi diluir à sceas passadas em fazendas?

Não se recorda o meu honrado contedor daquella ligação severa imposta à coroa francesa, em Capivari, o qual teve de sair apressadamente da sua fazenda, para fugir da justa colera d'um seu empregado, cuja mulher fôr a vítima de uma tentativa amorosa desse novo D. Juan?

Querendo justificar a quebra de sua energia de aço, o infeliz banqueiro apresenta como causa de sua desgraça, o facto de pertencer meus não lhe pagarem as dívidas, não lhe valendo a minha generosidade...

Se é exacto o que affirma o honrado banqueiro, não sei em que possa lhe molestar-me, & menos que o sr. Gavião protra que a minha felicidade de generosidade consegue quebra de comprimento de dever.

—Ai! não faça isto, exclamou a joren, tenho medo. Ohe que me mata!

—Mas não está carregado, pateta. Ohe, repara. E o mesmo tempo virava o cano do revolver para a sua própria testa e desfechava, cohinda morto, porque o revolver estava carregado!

O sr. Leylan tinha 20 annos.

Fallecimento—No dia 5 faleceu em Nicheroy o conselheiro dr. Cândido de Azedo Coutinho, diretor da casa da moeda, na corte. Era lente jubilado da escola polytechnica onde prestou relevantes serviços,

Colheita do trigo—Do Jornal do Comércio de Porto Alegre tiramos a seguinte notícia de S. Jérôme:

«A plantação de trigo este ano, na serra, animou uma nova industria. Reconhecendo os agricultores que as terras produzem com muita vantagem o trigo, e a razão de até o presente não ter dado, era devida à má qualidade dos trigos daqui.

«Na lavoura em que plantado trigo da semente velha da semente vinda da fronteira, perdeu-se todo a semeadura, e a semente velha, como acontece sempre; enquanto ao outro, está muito bonita, e proporciona a planteação. A colheita vai ser abundante.

«Consta que haver projecto de mandar vir machinhos para o beneficio do trigo para o aco.

Nova linha de navegação entre os Estados Unidos e o Império—Houve ultimamente em Philadelphia algumas reuniões das capitais, para o fim de estabelecerem uma linha de navegação a vapor, directamente entre aquelle porto e algums dos Imperios, sendo elas na ultima uma comissão, composta dos srs. John Wheeler, J. Dension J. Watson, Charles Harrah e W. L. Elkins, para darem cumprimento ás resoluções tomadas.

O capital da comissão foi orçado em 1.200.000 dólares, e contava-se levantar essa quantia só com subscrições particulares.

A navegação deve ser iniciada em Junho ou Julho próximos, e será feita por tres vapores inteiramente novos e construidos para esse fim especial.

O «Public Ledger» e o «Philadelphia Democratic» dizem que a idéia da criação desta nova linha de navegação foi recebida com grande entusiasmo pela quasi totalidade dos mais importantes negociantes, fabricantes e exportadores daquella cidade.

Estrada de ferro no Uruguai brasiliero—Por decreto do governo imperial n.º 6.771 de 15 de Dezembro próximo, foi autorizado o sr. José Cândido Gomes a mandar fazer os estudos definitivos de uma estrada de ferro, de bitola estreita, que ligaria o margem direito do Rio Quarabim, percorrendo o vale do Rio Uruguayana, e de lá até à villa de Itaqui.

Approvedos os estudos, é garantido ao concessionário o privilégio para a construção da referida estrada de ferro com os favores e nos termos do regulamento que baixou com o decreto de 26 de Fevereiro de 1874, salvo a garantia de juros da subvenção kilometrica, que depende da assemblea geral.

No caso de governo não resolver a construção da estrada, garante-se ao concessionário a indemnização pelos estudos, na razão de 600\$ por kilometro.

Sobre esta nova estrada de ferro temos as seguintes notícias, que parecem assegurar-lhe o prospero futuro.

Elle liga-se no Quarabim, à esquadra oriental que vem do Salto a Santa Rosa, já explorada em mais de metade, estando o resto em construção.

Do «Salto a Paysandu» acaba o governo de Montevideo de decretar uma nova estrada de ferro, e parece que ainda outra de Paysandu a Mercedes. De Mercedes a Colonia há concussão anterior, e finalmente da Colonia a Montevideo haverá breve a continuação da que se chama «Caminho de ferro Central do

Mercado de Santos
Santos, 5 de Janeiro de 1878
Café
Continuou hoje o movimento de procura.
Ainda hoje não nos foi dado conhecer a totalidade das vendas realizadas.
Cotataram por 10 kilos:
Superiores 63100 a 63200
Bons 62900 a 63100
Regulares 58000 a 58400
Ordinários 48900 a 49700
Entraram a 4 332.080 k.
Desde 1.º — 1.081.270 k.
Existência — 5 sacas.
Termo médio das entradas diárias desde 1.º do mês: 4.500 sacas.
Mesmo período: de 1876 — 3.025 sacas.
de 1875 — 2.011 sacas.
A godos
Nada conta.
Não houve entradas a 4.
Existência — 250 kardos.
(Do Diário de Santos).

EDITAES**Câmara Municipal**

O procurador da câmara municipal da capital de S. Paulo abriu assignado em virtude do art. 1.º § 2.º das posturas ultimamente aprovadas, arisso aos sr. eleitos que sómente pagaram os impostos relativos ao 1.º semestre, e que o prazo designado pela lei para cobrança do 2.º semestre é de 1.º a 15 do proximo mês de Janeiro de 1878, sob pena de multa de vinte mil réis de conformidade com o mesmo art. 1.º § 2.º, sendo os pagamentos feitos na antiga repartição do correio no edifício do palácio do governo, das 10 horas da manhã às 2 da tarde.

S. Paulo 29 de Dezembro de 1877.

Dizis P. de Axambuja. 8

De ordem do ilm. sr. presidente da câmara municipal desta capital se faz publico que fica aberto um concurso, pelo prazo de cito dias a contar da data do presente edital, para a apresentação de propostas para se fazer os concertos no matadouro, de conformidade com o plano e orçamento do engenheiro Fernando de Albuquerque, o qual importa em Rs. 1.215.8480, e pôde ser examinado na secretaria desta câmara.

Secretaria da câmara municipal de S. Paulo 3 de Janeiro de 1878.

O secretario da câmara
Antônio Joaquim da Costa Guimarães. 6-4

A' ULTIMA HORA

Do « Do Jornal do Commercio » de hontem:
— INSPECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA DA CÓRTE — Assumiu interinamente o exercício de inspector geral, o sr. barão Homem de Melo, sendo concedida ao barão de S. Félix a exoneração que pediu do dito cargo.

Não foi agraciado o réo Jeronymo Antonio Picuhy, condenado, em 12 de Dezembro de 1871, a 8 anos de prisão, com trabalho, pelo jury de S. João da Boa-Vista, em S. Paulo, por crime de tentativa de morte, perpetrado a 31 de Julho de 1870.

— PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO — O sr. conselheiro Manoel José de Freitas Travassos, imediatamente depois de ter recebido o ofício do sr. conselheiro Pinto Lima, passando-lhe a administração da província, no qualidade de 1.º vice-presidente, ofereceu ao 2.º vice-presidente, dr. Francisco Antonio de Souza, convidando-a a tomar conta da administração, por não lhe ser possível fazê-lo, e expediu uma prece do corpo policial para Cubo-Prí, onde se achava o mesmo 2.º vice-presidente.

— SUBSEZERGOS — Solicitaram demissão, alguns saúdos que ex-eram estes cargos nas suas cidades.

— PROVINCIA DO PARANA — O ministerio da guerra determinou que o major Krausico Xavier de Godoy reassume o comando do esquadrão de cavalaria daquela província, para onde deverá seguir no primeiro vapor que para ali partir, unia vez que do retiro da inspeção daquele corpo, se não influi favor criminalidade, pela qual tenha de ser processado.

ANNUNCIOS**CIRCO CASALI**

Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1878.

Extraordinária e variada função, em beneficio da cavaleira hespachola Senhorita Carmos Terre; pela primeira vez, a beneficiada pulou o Bomb. ULTIMA SEMANA.

A' Praça

Ramos de Paiva & C. compraram dos srs. Porto & Oliveira o seu estabelecimento de armazém e modas, conhecido nesta praça sob a denominação de Loja da Barateza — à rua da Imperatriz n. 15, livre e desembocado de qualquer responsabilidade, e, para os devidos effitos, se faz público.

S. Paulo 7 de Janeiro de 1878.

Ramos de Paiva & C. 3-1

A' Praça

Porto & Oliveira declararam a esta praça, à do Santos e Rio de Janeiro que, neita data venderam seu estabelecimento de armazém, sito à rua da Imperatriz n. 15, conhecido nesta praça pela denominação — Loja da Barateza, dos srs. Ramos de Paiva & C., livre e desembocado de toda e qualquer responsabilidade.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1878.

Porto & Oliveira. 3-1

Typographo
Na typographia do Casa Branca, na cidade do mes-
mo nome, precisar-se de um typographo.
Paga-se bem. 5-1

UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até
hoje conhecidos

GRANDE REDUCCAO
DE PREÇOS
— MACHINAS AFFIANÇADAS
— 10 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

GRANDE REDUCCAO
DE PREÇOS
— MACHINAS AFFIANÇADAS

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Machinas de mão: Princeza Imperial, Saxonie, e Taylor.
» pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Green & Baker.
» » ema: Taylor e Saxonie.

Preços baratíssimos !

Machina de mão: 224000 até 50800 rs.
» » » e pé: 655000 até 808000 rs.
» » pé: 658000, 758000 até 1208000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da
RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como também azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Ao Cangirão Monstro 66 RUA DE S. BENTO 66 SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristais, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chás e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero, pode oferecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte à

45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre à venda os verdadeiros

Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66 SÃO PAULO

Banco Alliança do Porto

O abaixo assinado saca por conta deste acreditado Banco à vista e à prazo, contra todas suas numerosas agências em

Portugal,

Hespanha,

Ilhas,

França,

Inglaterra,

Allemânia,

Também remete dinheiro para qualquer lugar na Itália, pelo correio italiano, por intermédio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milão.

p. p. de P. da Silva Brühns
E. Treiss.

S. Paulo.

90 — RUA DIREITA — 30

as

30 —

Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung's Actien
Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4.500.000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Império do Brasil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1873, argüia por sua agencia geral no Rio de Janeiro, cassas, mercadorias, mobilias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo

M. P. da Silva Brühns

30-Rua Direita-30



Sociedade Portugueza de Beneficencia

Assembleia geral extraordinaria

Autorizado pelo sr. presidente, convocada de novo todos os srs. socios a comparecerem domingo 18 do corrente ás 4 horas da tarde no hospital da Beneficencia, salvo de cumprirem-se com a discussão e aprovação da reforma dos estatutos; sendo este exemplo assim importante e de interesse comum, considera-se que os srs. socios dignar-seão acceder a tão justo pedido.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1877.

1.º secretario.

Marques Paupero.

Baixa de preços ! Feno! Feno!

Unico deposito de feno da alfafa e papuan nacionais
Rua de S. Bento n. 13

do farrador fianeç Victor Duchemin.

Preço:

Feno de alfafa 100 rs. o kilo.

Feno de papuan 60 rs. o kilo. 10-1

Aviso

Ao Chapéo de Ouro

Os proprietarios do estabelecimento — Ao Chapéo de Ouro — à rua de S. Bento, 66 A, avisam a seus amigos e ao publico em geral, que hoje partiu, para a corte e o seu socio Peixoto Braga, afim de fazer o melhor e mais moderado sortimento de chapéos para homens e mulheres, e bem assim chapéos de sol ingleses, tanto para homens como para mulheres. Apresentam o ansejo para agradecerem aos seus bons amigos e ao publico a protecção que até hoje lhes tem dispensado, esperam sempre bem receberem-na, na certeza da que hão de sempre fazer diligencia para servir, não só em qualidade de seus chapéos, como na equidade dos preços.

Peixoto Braga & Batão, 6-1

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoria geral da instrução publica do Rio de Janeiro e suavemente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se à venda no escriptorio do te-jornal a 3000 e exemplar.

ADVOGACIA

EM

Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, in-
cumbe-se de negociações relativas à sua profissão,
bem como de cobranças para Tatubá,
Paranapanema, Faxina, Botucatu e Len-
çóis, onde tem relações intimas, que lhe
podem facilitar qualquer liquidação. 40-19

QUEM É ???

que tem grande sortimento de Cabellos finissi-
mos, e de todas as cores, estranhas à 168000 rs. e
par 1...

E o SALÃO OLIVEIRA, à RUA DIREITA n. 42.

E o único que vende mais barato?

Vão ver para crer

S. PAULO.

30-26

Casa Bancaria

DO

Dr. Theodoro Rechert

Entrando esta casa no 14.º anno de exis-
tencia, continua a fazer as transacções banca-
rias do costume, descritando latras com
duas firmas, abrindo contas correntes, garan-
tidas, dando dinheiro sob porhor de euro e
prata.

Recebe dinheiro a premio pela seguinte taxa:

Pagavel a vista 5 por cento ao anno.

A prazo de 6 meses 7 por cento ao anno.

A prazo de 12 meses, 8 por cento ao anno.

S. Paulo 1.º de Janeiro de 1878.

Dr. Theodoro Rechert.

Onça

Vende-se um filhote de onça jaguaríca, quem pre-
tender comprar dirija-se ao largo da Sé 3.º 1.º Hotel
Commercial das 7 horas da manhã às 5 da tarde. 3-2

A quem quizer

Na casa que faz esquina com a Rua Aurora na de S.
João, lecciona-se Latim, Portuguez, Frades, Arith-
metica e Geographia. As mensalidades serão prévia-
mente tratadas.

4-2



A unica agencia
DAS
verdadeiras machinas
de costura
SINGER

Mudou-se para a
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Machinas de mão sem caixa 50\$000
Machinas de mão com caixa 60\$000
Machinas de pé sem caixa 65\$000
Machinas de pé com caixa 75\$000
Machinas de pé e mão sem caixa 75\$000
Machinas do pé e pé com caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, sem caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, com caixa 95\$000

Aguilhas a duzia 1\$000
Linhas a duzia 1\$200
Retroz, óleo, accessórios diversos e completo sortimento de.

PEÇAS AVULSAS
Faz-se todo e qualquer concerto.
Toda a máquina vendida é afiançada por um anno.

George Harvey e Silva

Únicos agentes em S. Paulo:



Companhia Paulista

De ordem da directoria da companhia Paulista fago publico, que tendo resignado o cargo de director da companhia o exm. sr. dezmabargador Bernardo Gavião, fica designada a reunião ordinaria semestral, que deverá ter lugar a 28 de Fevereiro proximo futuro para a eleição da nova directoria.

Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto, não são admitidos votos por procuração, e para o accionista votar exige-se que tenha registrado e depositado suas ações no escriptorio da companhia, 80 dias antes da eleição.

Escriptorio da companhia Paulista, em S. Paulo, 10 de Outubro de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretário. 20-16

Escola Americana Norma

As aulas começaram a funcionar no dia 8 de Janeiro, desde às 9 horas da manhã até às 3 da tarde.

As matrículas podem se efectuar em qualquer dia, excepto nos domingos, no edificio da escola, sito à rua S. João, esquina da do Ypiranga. Receber-seão alunos pelo semestre que é pago adiantado.

As condições são:
Externos, primeiras letras (semestre 30\$000).
segundas 20\$000.
Música instrumentos e piano 50\$000.
Desenho, estudos adiantados 30\$000.
Anexo à escola em edifício separado haverá um internato paroquinial.

5 Directores—G. W. C. Hamblin, J. B. Howell

Vende-se

uma ca a m. na rua do Gazometro, de dois lances, para grande família, escada de novo, feita de tijolos e forrada a papel, com duas frentes; para ver e tratar na mesma.

8-5

Escola particular alema

DO
professor M. Dieterich
(Rua Alegre 53)
Recomendações pelas artas Schuman, Rua de S. Bento; Bamher, Rua da Imperatriz; dr. Tamandaré, Rua da Imperatriz 3; Nicolau Queiroz, Rua do Ouvidor 21; dr. E. Prates, campo da Luz 18, e na casa mencionada.

3-2

Officina
DE
SANTO ANTONIO

Acaba de chegar a este estabelecimento uma importante receita de pinho Norte-Americanó, que se vende a 140 rs. o pé quadrado.

Neste sortimento tem muitas folhas que dão folhas para janelas ou portas intelectivas.

10-3

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas à vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL
EM S. PAULO
55—rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a

lavoura, como para

industria

Oficinas de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto da caldeiras de vapor.



Publicações—Recemos, liturgia, a Imperatriz, etc., exportadoras das

38, Rua da capital

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

ESPELHOS

DE TODOS OS FEITIOS

ESCOLHA VARIADA
de Quadros a Óleo

em fumo, a aquaillardado

ESPLENDIDO SORTIMENTO

de Jarras de todos os gêneros
de Cristal.

Porcelana, Porcelata

BURAS DE FERRO

a Prova de fogo

para Casas particulares

e Commerces.

ADORNOS

DE SALAS DE VISITAS.

MEZAS DE CHARAO

de varios tamanhos

APARADORES

(Buffets de salão), requisiários,

LIBRINHOS, SECRETARIAS, BUREAUX, etc.

PRATELEIRAS

de fantasia.

Cache-pot.

etc. Hotel, Poches, etc.

MOXOS PARA PIANO

(Cofrões, etc.)

E Mais objectos de gostos

elegentes.

e moderníssimos.

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO CARIOBA ESTAÇÃO DE ST. BARBARA

DE
Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:

Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.

Limeira—Sr. José Manoel de Vasconcellos.

Itáliba—Sr. Antônio Ferraz Costa.

Rio-Claro—Sr. Cândido José de Souza Soares.

Bethlem do Descalvado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.

Taubaté—John Findal.

Preços na Fábrica

POR FARDO 1,000 METROS 2,000 METROS

1.ª qualidade, trançado 370 350 330

2.ª qualidade 350 330 310

Sacos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.

Faz-se vantagens aos negociantes.

24-13

Só entendidos em seu ofício, acham trabalho a bom preço, em casa de Bierrembach & Irmão—Campinas.

3-2

MUDANÇA DE CARTÓRIO

O tabelião Elias mudou o seu cartório para o pavimento térreo do sobrado n. 2, sito ao largo do Palácio, canto da rua do Carmo.

(5-8)

Pilulas de constipação

do dr. Betoldi

Únicas feitas sob a direção e garantidas pela sua

firma.

Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1.B.

Caixinhas a 1000 rs.

100-35

Roberto Tavares Agente de leilões

mudou-se da rua da Imperatriz n. 20 para a mesma rua n. 32, onde encarrega-se de vender tudo o que quer consignação de imóveis, predios, fazendas, joles, etc., realizando as vendas do prompto, e sendo o pagamento imediato à venda.

32 Rua da Imperatriz—32 10-4

Ao chapéo armado

26 RUA DA IMPERATRIZ-26

Grande depósito de portugueses da ultima moda da firma fabrica Alfredo Genoud em Campinas, que se vende por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

a saber:

Trancas de cabelllos finos de 4 palmos 15-8 para cima. Crecentes de cabelllos soltos, 20\$000 para cima. Magdalenas de cabelllos soltos, 35\$000 para cima. Cachos de cabelllos frisados, 85\$000 para cima. Corcões modernos, 20\$000 para cima. Cachepeinhos de cabelllos crespos, 18\$000 para cima. Topetes de cabelllos crespos, 45\$000 para cima. Grampos frisados, 500 rs. para cima.

Vér para crer

26 RUA DA IMPERATRIZ-26 10-9

Associação de escrivães da província de S. Paulo

De ordem do sr. presidente da associação, e de conformidade com os arts. 23, 23 e 24 dos Estatutos, convida aos srs. associados, para comparecerem à reunião geral que deverá ter lugar no 2.º domingo de Janeiro próximo, às 11 horas da manhã, na casa do residência do mesmo sr. presidente, rua do Imperador n. 20, afim de proceder à eleição da nova mesa e comissão permanente; para o bónus de 1878 a 1880, cumprindo-me observar que, segundo deliberação da associação interpretando os Estatutos, só poderão votar os membros presentes, por si, e não como procuradores de outros associados ausentes.

S. Paulo, 26 de Dezembro de 1877.

O 2.º secretário

Elias de Oliveira Machado. 6-6

OLYMPIA ADEDAIDE DE MENDONÇA, professora do Sul de freguesia da Sé, no 3.º distrito, ou municipal, participa aos srs. juizes de faulhas que fabrica no dia 7 do corrente, à sua escola na casa n. 28 da rua S. Gonçalo, próximo ao Theatro S. José.

S. Paulo 4 de Janeiro de 1878.

Hotel Brazileiro

Sorocaba

22-Rua do Hospital-22

O proprietário deste bem conhecido estabelecimento, não se tem poupad as maiores despesas para bem tratar aos srs. viajantes; contínua a ter sempre excelentes comodidades para famílias, comida a qualquer hora com promptidão e econômia; recebe si pensionistas por preços acomodados. A mesma casa fornece carro para os seus hóspedes.

Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 80-10

Collegio Internacional

As aulas desta estabelecimento começaram a funcionar no dia 8 de Janeiro de 1878.

Sómente receber-seão bons alunos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido.

O semestre conta-se do dia da matrícula, de sorte que o aluno pode entrar em qualquer dia do ano sem sofrer prejuízo nas pagamentos.

As condições são as seguintes: Pensionistas, remesas (inclusive lavagem de roupa) 270\$000. Meio pensionista, remesas, 150\$000. Externos, remesas lettras, remesas, 60\$000. Externos, primeiras letras, remesas, 30\$000. Juiz de matrícula para pensionista, 30\$000. Juiz de matrícula para externos, 10\$000. 5-5 O director—G. N. Mart N.

Levavogems

Roupas de casimira

Rua de S. João nos baixos do Hotel do Pariz. Levav-se com perfeição calças, culotes, paletots-sobres, sobrecasacas, carouri, etc.

Faz-se concertos a pronta-mão, as roupas em 24 horas.

PREÇOS MODERADOS.

Maria Ferrade. 30-16

Modas e costuras

42-Rua da Imperatriz-42

CASA

A. CORBIER JUNIOR